

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO GLASS, sistema de impermeabilização para coberturas **expostas**, pré fabricado à base de asfalto modificado com polímeros e elastômeros estruturado com véu de fibra de vidro e acabamento autoprotégido de alumínio. Disponível na espessura de 3 mm. Espessuras diferentes das indicadas, sob consulta prévia.

VANTAGENS:

- Elevada resistência e flexibilidade;
- Liberação imediata para o teste de estanqueidade;
- Melhor conforto térmico;
- Controle tecnológico na espessura;
- Dispensa proteção mecânica.

PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS

ESPESSURA		3 mm
TIPO DE APLICAÇÃO		Aplicação à quente: soldagem autógena (maçarico) e asfalto modificado à quente (PRO ASFALTO MODIFICADO II). Aplicação à frio: aderência de mantas asfálticas à frio, com adesividade nas duas faces (PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO).
BASE QUÍMICA		Asfalto modificado com polímeros e elastômeros .
COMPRIMENTO		10 M
LARGURA		1 M
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E ALONGAMENTO	TRAÇÃO (MÍNIMO)	180 N
CARGA MÁXIMA (LONGITUDINAL E TRANSVERSAL)	ALONGAMENTO (MÍNIMO)	2 %
ABSORÇÃO D'ÁGUA – VARIAÇÃO EM MASSA (MÁXIMO)		1,5
FLEXIBILIDADE A BAIXA TEMPERATURA	CLASSE B	-5 °C
RESISTÊNCIA AO IMPACTO A 0°C (MÍNIMO)		2,45 J
ESCORRIMENTO (MÍNIMO)		95 °C
ESTABILIDADE DIMENSIONAL (MÁXIMO)		1%
ENVELHECIMENTO ACELERADO	MANTAS ASFÁLTICAS EXPOSTAS	Os corpos-de-prova, após o ensaio, não devem apresentar bolhas, escorrimento, gretamento, separação dos constituintes ou delaminação.
	MANTAS ASFÁLTICAS AUTOPROTEGIDA	
FLEXIBILIDADE APÓS ENVELHECIMENTO ACELERADO	CLASSE B	5 °C
ESTANQUEIDADE (MÍNIMO)		10 mca
RESISTÊNCIA AO RASGO		100 N
VALIDADE		60 meses – a partir da data de fabricação impressa no produto. Devem ser armazenadas na vertical, em local seco, coberto, ventilado e longe de fontes de calor.

NORMAS DE REFERÊNCIA:

Produto normatizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
NBR 9952 – Tipo II – asfalto classe B;
NBR 9574 – Execução impermeabilização;
NBR 9575 – Impermeabilização - seleção e projeto.

INSTRUÇÕES DE USO

a) Campos de aplicação

- Calhas de alvenaria e concreto;
- Coberturas de silos;
- Lajes inclinadas;
- Laje sem trânsito de pedestres ou veículos;
- Marquises;
- Telhados.

b) Preparo do substrato:

Concreto: deve estar limpo, íntegro, seco e sem impregnação de desmoldantes, agentes de cura ou qualquer outro material que prejudique a aderência da camada de regularização. Caso haja falhas ou fissuras no concreto, tratar e corrigi-las antes da regularização.

Fixação das tubulações: certificar-se da correta fixação dos coletores e tubulações passantes, entre outras interferências. Para chumbamento, dispomos da linha de grautes, consulte as opções em nosso catálogo de produtos **Vedacit**.

Regularização do rodapé: deve-se deixar uma área com altura mínima de 40 cm com relação à regularização do piso e 3 cm de profundidade para encaixe da manta asfáltica. Aplicar chapisco no traço 1:3 (cimento Portland: areia média) aditivado com adesivo para chapisco, como o **BIANCO** (diluição 1:2 - adesivo: água). Aguardar no mínimo 3 dias de cura do chapisco para aplicação da argamassa de regularização no traço 1:4 (cimento Portland: areia média). Executar a regularização na altura de 30 cm.

Regularização de piso: a superfície a ser regularizada no traço 1:4 (cimento Portland: areia média) com espessura mínima de 2 cm e com caimento de 0,5% nas áreas internas e 1% nas áreas externas, em direção aos ralos ou condutores de água. Para aumentar a aderência entre a base e a camada de regularização, utilizar um composto com adesivo de alto desempenho, como o **BIANCO**, para realizar o amassamento da argamassa de regularização. Utilizar 1 parte de adesivo para 2 partes de água. Sobre o concreto limpo e umedecido, espalhar o composto adesivo sobre nos pisos com vassourão e, simultaneamente, a argamassa de regularização.

No entorno dos ralos, deve-se deixar um rebaixo de 1 cm de profundidade com dimensões de 40 cm x 40 cm e as bordas do rebaixo chanfradas.

As arestas devem ser arredondadas e manter somente os cantos com raio mínimo de 5 cm.

Aguardar no mínimo 7 dias de cura da argamassa de regularização, antes de iniciar a impermeabilização.

Imprimação asfáltica: aplicar em toda a área a ser impermeabilizada 1 demão de primer asfáltico como o **PRO PRIMER PARA MANTAS ASFÁLTICAS** base água ou base solvente, respeitando o consumo recomendado por m² e o tempo de secagem.

c) Aplicação

Aplicação com maçarico:

Após a secagem do primer asfáltico, iniciar a aplicação da manta asfáltica **PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO GLASS** pelos coletores, tubulações passantes, e outras interferências, executando os arremates.

Após a aplicação nos pontos críticos como coletores, tubulações e outras interferências, posicionar e alinhar os rolos de manta asfáltica no sentido oposto ao fluxo de água na área de aplicação a partir da parte mais baixa (coletores) para as partes mais altas, de forma que as emendas das mantas obedeçam ao sentido do fluxo da água.

Com o auxílio do maçarico, executar a aplicação da manta asfáltica, aquecendo o lado inferior da manta e, ao mesmo tempo a superfície imprimada, pressionando-a do centro para as bordas com um rolete a fim de evitar a formação de bolhas de ar.

As emendas devem ter sobreposição mínima de 10 cm e receber biselamento com a ponta da colher aquecida, para garantir a perfeita vedação do sistema. A aplicação da manta no rodapé deve ser executada na altura de 30 cm com relação à regularização do piso e embutida no rebaixo deixado previamente. A sobreposição da manta aplicada nos rodapés, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 10 cm.

- **Aplicação com Vedacit Pro Adesivo Elastomérico:**

Após a secagem do primer asfáltico e aplicação do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**, iniciar a aplicação da manta asfáltica **PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO GLASS** pelos coletores, tubulações passantes e outras interferências, executando os arremates. Nessas áreas de arremates, o adesivo elastomérico deve estar aderido na face inferior das peças de manta asfáltica, assim, facilita no momento dos cortes e acomodação na área imprimada.

Alinhar o rolo de manta asfáltica com o início do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**, de modo que seja possível desenrolar a manta sobre o produto, ao mesmo tempo em que se remove a película de proteção da face superior, pressionando a manta contra o adesivo para realizar a sua colagem.

A aderência dos dois materiais deve ser feita com o auxílio das mãos do aplicador ou de um rolete, pressionando a manta asfáltica do centro para as bordas e laterais, evitando assim a formação de bolhas.

As sobreposições devem ter no mínimo 10 cm e podem ser feitas utilizando o **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**, podendo também utilizar maçarico no biselamento, para garantir a completa selagem do sistema. A sobreposição da manta aplicada nas mudanças de plano, tanto na vertical, quanto na horizontal, deve ser no mínimo de 10 cm. Para maiores informações sobre esta aplicação, consultar a ficha técnica do **PRO ADESIVO ELASTOMÉRICO**.

- **Aplicação em telhados e superfícies metálicas:**

Para telhas de fibrocimento, cerâmicas e metálicas, realizar a limpeza para remoção de sujeira e pulverulência. Remover e substituir parafusos antigos ou com oxidação. Posteriormente aplicar o primer, aguardar a secagem, e em seguida aplicar a **manta PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO GLASS**

d) Teste de estanqueidade:

O sistema de manta asfáltica deve ser submetido ao teste de estanqueidade logo após a conclusão da aplicação. Esse teste pode ser realizado pelo método convencional, utilizando água limpa, conforme descrito a seguir.

Teste com água limpa:

Logo após a aplicação da manta asfáltica, deve ser realizado o teste de estanqueidade com água limpa, utilizando uma lâmina d'água de 5 cm na cota mais alta da área impermeabilizada, por um período mínimo de 72 horas.

Durante esse período, deve-se realizar inspeções visuais regulares para verificar a presença de manchas de umidade na face inferior da estrutura. Após a retirada da água, recomenda-se uma inspeção tátil-visual para identificar possíveis falhas de execução na camada impermeável para garantir a estanqueidade.

e) Proteção mecânica:

Trata-se de um sistema de impermeabilização autoprotégido, com acabamento em alumínio, que dispensa a necessidade de proteção mecânica.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Não aplique em substrato sem o devido caimento para não haja empoçamento de água;
- Não aplique o produto sobre substrato úmido ou em condições de tempo chuvoso.
- Não deixar a área de biselamento exposto, aplique uma faixa de tinta alumínio compatível ou **FITA MULTIUSO**;
- Não aplique o produto sobre pinturas, demarcações ou sistemas de impermeabilização existentes que sejam incompatíveis com a manta asfáltica.

- Não utilize o produto em locais com pressão hidrostática negativa, como rodapés, paredes de encosta e subsolos na face interna.
- Assegure-se de que a superfície esteja adequadamente e regularizada antes da aplicação do produto.

ATENÇÃO:

Visto que os serviços de impermeabilização requerem conhecimentos específicos, recomenda-se que sejam executados por profissionais habilitados.

Em todas as emendas na área de biselamento recomenda-se aplicar uma pintura alumínio compatível com o sistema ou uma faixa da **FITA MULTIUSO**, deixando o asfalto do biselamento protegido.

Para dimensionamento do sistema de impermeabilização, devem ser seguidos os requisitos estabelecidos pelas Normas ABNT NBR 9574 e 9575, no que tange o projeto de impermeabilização e execução.

CONSUMO MÍNIMO

- 1,15m² / m² de área a ser impermeabilizada.

RENDIMENTO

8,69 m²/rolo - Considerando a sobreposição de 10 cm da manta asfáltica, pontos críticos e perdas.

Rolo de manta asfáltica contém – 10 m².

ARMAZENAMENTO

As mantas asfálticas **PRO MANTA ASFÁLTICA II B ALUMÍNIO GLASS** devem ser armazenadas na vertical, em local seco, coberto, ventilado e longe de fontes de calor. Não devem ficar expostas às intempéries.

EMBALAGEM

Rolo de 1 m x 10 m.

Pallet – contém 25 unidades – 3 mm de espessura.

EPI (Equipamento de proteção individual):

- Bota de segurança;
- Luva de raspa de couro;
- Óculos de segurança;
- Vestimenta adequada.

PRIMEIROS SOCORROS:

Contato com os olhos: Lavar bem com água corrente por, pelo menos, 15 minutos. Manter as pálpebras levantadas para certificar-se que estão sendo lavadas. Procurar auxílio médico imediato.

Contato com a pele: Lavar a pele com água corrente e sabão neutro durante, pelo menos, 15 minutos. Se o desconforto ou a irritação persistirem, procurar um médico.

Inalação: Remover para ambiente fresco e ventilado. Se necessário, procurar assistência médica.

Ingestão: Não provocar vômito. Se sintomas gastrointestinais aparecerem, procurar um médico.

MEIO AMBIENTE:

Contatar o órgão ambiental local, no caso de derramamento ou vazamento, contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos. Contatar a empresa nos seguintes telefones de emergência: 0800 707 7022 / 0800 707 1767 / 0800 117 2020. Descartar os resíduos em instalação autorizada, de acordo com a legislação ambiental vigente. Evitar que o produto atinja bueiros e cursos de água.

IMPORTANTE:

As informações contidas nesta ficha são baseadas na nossa experiência.

Entretanto, como fabricantes, apenas nos compete indicar os procedimentos genéricos para a correta execução dos serviços, os quais devem ser realizados por profissionais habilitados, seguindo adequada metodologia de preparo das superfícies e aplicação dos produtos.

Assim sendo, embora assegurando integralmente a qualidade de nossos produtos, não podemos assumir qualquer responsabilidade por insucessos decorrentes de falhas executivas, visto que não acompanhamos os respectivos serviços.

Recomendamos, caso não se tenha conhecimento sobre o comportamento do produto em situações específicas, fazer a realização de ensaios prévios.

Em casos de dúvidas sobre aplicação de nossos produtos entrar em contato com nossos canais de atendimento:

SAC: 0800 833 2248. Site: www.vedacit.com.